

POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O MONITORAMENTO DO USO DOS RECURSOS DO PDDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE

Geanny Lobato Costa¹; Kayanne Rodrigues de Almeida²; Alexandre Augusto Cals e Souza³

¹ Discente do curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Abaetetuba, Pará, Brasil, flamengolobato2004@gmail.com

² Discente do curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Abaetetuba, Pará, Brasil, kayanne.almeida@abaetetuba.ufpa.br

³ Docente da Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Universidade Federal do Pará (UFPA), Abaetetuba, Pará, Brasil, alexandre@ufpa.br

Introdução

Essa pesquisa surgiu a fim de verificar como está sendo utilizado o recurso do PDDE nas escolas da região norte, trazendo análises dos questionários respondidos na segunda fase do Programa CECAMPE Norte através do monitoramento *in loco*. O CECAMPE Norte- Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais da Região Norte é um programa que atua nas áreas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, além de desenvolver ações relacionadas ao PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola, que é fruto de uma parceria com o FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Uma das equipes que compõem o programa CECAMPE Norte é a equipe de monitoramento, que atua na perspectiva de averiguar nas escolas como está se dando a utilização do recurso nas mesmas, através do monitoramento *in loco*. O monitoramento é um processo rotineiro de acúmulo de informações do projeto em todos os seus aspectos. Monitorar é verificar o progresso das atividades de capacitação e gestão dos recursos financiados pelo PDDE e suas Ações Integradas e os demais em estudo, ou seja, uma observação sistemática e com propósitos definidos. A partir disso, o monitoramento se torna crucial com relação ao uso desse recurso, pois, na atual conjuntura social percebe-se que há uma certa carência em algumas escolas da região Norte, que necessitam de melhorias. Sendo assim, o monitoramento visa buscar saber como está o andamento do recurso nas escolas, a fim de contribuir com a utilização devida do Programa Dinheiro Direto na Escola.

No que cerne ao Programa Dinheiro Direto na Escola, o CECAMPE atua de forma abrangente nas instituições, a fim de saber se o devido recurso está sendo utilizado de maneira proveitosa e assídua nas escolas da rede pública. Mediante a isso, meu interesse se deu, a fim de compreender como a equipe de monitoramento do Programa CECAMPE Norte auxilia na melhoria das escolas urbanas e rurais da região Norte. Pois, como futura atuante na área da educação e participante ativa nas escolas municipais, pretendo buscar mais conhecimentos no que cerne a melhorias das escolas, podendo assim contribuir para uma educação cada vez mais qualitativa, equitativa e igualitária. Nesse viés, minha pesquisa tem o intuito de buscar por mais informações/conhecimentos no que tange ao PDDE, que visa implementar melhorias na infraestrutura física e pedagógica nas escolas da rede pública. E, a partir disso, buscar possíveis suportes, soluções e esclarecimentos referente a esse tema.

O objeto de pesquisa é de extrema importância e possui seus diversos assuntos seja no âmbito educacional, social e profissional. Por isso, a problemática desta pesquisa se dá em verificar se esse recurso está sendo utilizado ou não nas escolas e, se não, qual o fator que está impedindo o uso do mesmo e quais os impactos causados pela falta desse recurso. E, se recebem, como fazem o uso desse recurso em custeio e capital. Dessa forma, o objetivo geral se trata de analisar

como e com o que é feita a utilização dos recursos advindos do PDDE através do monitoramento *in loco* e quais os impactos causados pelo uso desse recurso nas escolas públicas da região norte.

Metodologia

O método utilizado no trabalho é o materialismo histórico-dialético, método principal de Karl Marx, para Netto, “O método implica, pois, para Marx, uma determinada posição (perspectiva) do sujeito que pesquisa: aquela em que se põe o pesquisador para, na sua relação com o objeto, extrair dele as suas múltiplas determinações.” (Netto, 2011, p.53). Marx aborda que, as coisas não podem ser analisadas como um acaso, o materialismo está ligado à realidade material das pessoas. Já o termo histórico é porque a história aborda muitas coisas e vai se transformando ao longo dos anos através da dialética. O materialismo histórico-dialético é utilizado como método de análise da Sociedade. As análises feitas foram através dos objetos utilizados nas visitas às escolas da região norte.

Além do mais, foi feita a pesquisa bibliográfica, para que haja um entendimento maior do tema. Segundo Severino (2013, p.106) “[...]é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. essa pesquisa é de cunho essencial para maiores conhecimentos acerca do tema estudado. Quanto a abordagem, foi utilizada na metodologia, a quali-quantitativa, que segundo Itokazu (2023, p.17):

o método quantitativo trabalha estatisticamente com os dados coletados na pesquisa, utilizando técnicas e instrumentos próprios, a abordagem qualitativa se preocupa em compreender, de maneira profunda o objeto de pesquisa, por meio de observações, entrevistas, ou análise de discursos, buscando fazer explicações acerca do assunto. (Itokazu, 2023, p.17)

Isto, para compreender e interpretar os dados, fazendo comparativos sobre o uso dos recursos em forma de dados, utilizando gráficos e tabelas. Por fim, como análises de dados, será apresentada a análise de conteúdo que, para Chizzotti (2010, p.90):

Análise de conteúdo é um método de tratamento e análise de informações, colhidas por meio de técnicas de coleta de dados, consubstanciadas em um documento. A técnica se aplica a análise de textos escritos ou de qualquer comunicação (oral, visual, gestual) reduzida a um texto ou documento. Chizzotti (2010, p.90)

Bardin complementa ainda que “A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações.” (Bardin, 1973, p.31). Analisar o conteúdo é interpretar os dados coletados a partir dos instrumentos utilizados. É compreender os dados escritos, tendo em vista o uso da comunicação visual. Para que, possam ser feitas comparações mediante aos resultados das pesquisas, com o intuito de obter mais informações e verificar se o objetivo geral da pesquisa foi alcançado.

Resultados e discussão

Este trabalho teve como finalidade as análises feitas a partir do monitoramento *in loco* realizado no ano de 2025. O monitoramento *in loco* ocorre com a mobilização da equipe de monitoramento do Programa CECAMPE Norte, que atua para averiguar como está se dando a utilização do recurso do PDDE. O PDDE é uma política pública que visa auxiliar na melhoria

das escolas públicas da educação básica das redes municipais, estaduais e escolas privadas, de educação especial registradas no Conselho Nacional de Assistência Social. Isso com o intuito de aprimorar as instituições tanto na infraestrutura física como pedagógica. “Os recursos provenientes do PDDE têm a flexibilidade de serem utilizados em diversas atividades, abrangendo despesas relacionadas à manutenção e pequenos investimentos nos estabelecimentos de ensino público” Souza e Reis (2024, p.338). Diante disso, é necessário que as escolas possuam um espaço apropriado, com uma infraestrutura adequada e materiais de boa qualidade, para que, as crianças e jovens se sintam acolhidos e possam usufruir de um bom espaço para o seu desenvolvimento social e cognitivo.

Monitorar é verificar o progresso das atividades de capacitação e gestão dos recursos financiados pelo PDDE e outros, ou seja, uma observação sistemática e com propósitos definidos. O monitoramento e acompanhamento, segundo Silva (2023, p.83) tem como objetivo “promover ações estruturais essenciais para a administração eficaz do PDDE junto às EExs, UExs e EMs, assim como coordenar as ações integradas implementadas pelas UExs e EMs.” Esse processo de monitoramento ocorre nos 7 estados da região Norte. Onde, são escolhidos dois municípios de cada estado, e, a partir desses municípios são escolhidas escolas urbanas e rurais, além das secretarias dos municípios, a fim de averiguar se as escolas estão ou não recebendo o recurso do PDDE para assim, tomar as medidas cabíveis para a resolução dos problemas decorrentes.

No ano de 2025 foi planejado e executado o monitoramento *in loco* II fase. Ele foi feito em 6 dos 7 estados da região norte, e contou com dois monitores por estado. De cada estado foram escolhidos dois municípios. No estado do Acre, foram Feijó e Sena Madureira; no estado do Amazonas, São Gabriel da Cachoeira e Tonantins; no estado do Pará, Belterra e Curalinho; no estado de Rondônia, Alta Floresta D’ Oeste e Nova Mamoré; no estado de Roraima, Normandia e Pacaraima; e por fim, no estado de Tocantins foram os municípios de Piraquê e Tocantínia. No estado do Amapá não foi realizado o monitoramento. Desses municípios foram escolhidas 4 escolas, que foi o alvo para a utilização dos instrumentos (questionário e entrevista) a respeito do Programa Dinheiro Direto na Escola, totalizando 48 escolas monitoradas. Este trabalho visa analisar como foi utilizado o referido recurso e quais materiais foram adquiridos. Diante disso, essa análise foi feita a partir das respostas dos questionários e retirada do formulário eletrônico. Abaixo o gráfico representa quantas escolas adquiriram tais materiais em custeio e capital com o recurso do PDDE.

GRÁFICO 01- Quantidade de escolas monitoradas na região Norte e os materiais que foram adquiridos em custeio e capital nas escolas.



Fonte: Elaborado pela autora a partir das respostas do Forms.

Diante das análises feitas a partir das entrevistas, serão expostas falas a respeito da utilização do recurso nas escolas. Com o intuito de averiguar certas dificuldades que algumas escolas perpassam acerca do uso desse recurso. Foram monitoradas 48 escolas por toda a região Norte, no Estado do Acre alguns representantes das escolas relataram que certos materiais foram cedidos pela Secretaria, ou seja, não precisaram utilizar o recurso para adquiri-los. Ademais, sobre a pergunta referente ao uso do recurso para despesas cartorárias, o representante de uma escola relatou: *“Sim, começamos a usar, mas antes a gente não usava, a gente findava gastando o nosso mesmo”*. No estado do Amazonas, duas escolas não sabiam que poderiam fazer o uso do recurso para despesas cartorárias. Já outro representante de uma escola disse que o recurso não dá para comprar mobiliários *“[...] Tem necessidade sim, mas a gente não chega a comprar”*. E outro aborda que o dinheiro é muito pouco para comprar materiais maiores na parte do custeio. No estado do Pará, dois representantes de escolas falaram que não utilizam para cobrir despesas cartorárias, uma informou *“[...] a gente não faz, geralmente a gente tem apoio, a gente faz uma coleta, então acho que isso aí não é”*. E outra informou que não permite.

Em Rondônia houve muitos relatos a respeito dos gastos com custeio e capital. Um representante de uma escola informou que certos materiais foram comprados com uma verba da prefeitura e a respeito de material de higiene é o que gasta muito utilizando o recurso do PDDE. A respeito do capital uma outra escola informou que ultimamente não dava para comprar eletroeletrônicos com o recurso. Outra relatou que com o recurso do PDDE não deu para comprar material esportivo, gastos com serviços, material para manutenção da estrutura física, utilizar com projetos e ações pedagógicas, eletrodomésticos. E afirmou: *“Ó, nesse capital aqui, para vocês terem uma ideia, nós precisamos juntar a primeira parcela, que é o valor da primeira parcela, mais da segunda parcela para a gente conseguir comprar um bem só. Então assim, é uma coisa que fica bem defasada essa parte”*. Já uma escola alegou que do capital ainda tinha o dinheiro em conta pelo fato do valor ser muito baixo, não conseguindo comprar algo que fosse válido como capital. Por fim, outra instituição escolar frisou que não sabia que era válida a utilização do recurso com material de cozinha, material de limpeza e higiene e cobrir despesas cartorárias. No estado de Roraima uma escola não fez a utilização do recurso do PDDE nem com custeio e nem com capital. E em Tocantins uma escola afirmou que os materiais de limpeza e higiene eram cedidos pela Secretaria de Educação.

Esses relatos e informações foram retirados das entrevistas feitas, muitas escolas monitoradas nos estados da região norte responderam aos questionários normalmente sem mais informações além das respostas comuns da utilização do recurso. Diante dessas análises ficou explícito que o recurso do PDDE é de extrema importância para as escolas. No entanto, vê-se que para muitas infelizmente acaba sendo insuficiente para suprir certas demandas, onde é preciso juntar parcelas para a compra de algum bem. Além disso, percebe-se que há uma certa falta de conhecimento na forma de como utilizar o recurso e para quais meios. Pois, um ponto que foi muito frisado, foi a respeito do uso do recurso com as despesas cartorárias, que certas escolas nem sabiam que poderiam fazer o uso do recurso para esse fim. E o monitoramento nesse processo, serviu para auxiliá-los e informá-los que era possível. A respeito disso, em muitas escolas ocorrem as formações, que é com o intuito de atualizar gestores e membros do conselho escolar sobre o recurso do PDDE e ações integradas. Além dos webinários e outros meios que ocorrem através do CECAMPE Norte que servem como auxílio para esse fim. Com isso, a participação dessas pessoas é crucial para ficarem a par das informações, atualizações, situação de prestação de conta, inadimplência e outros assuntos referente ao recurso, para que dessa forma, sejam sanados esses fatos relatados.

Conclusões

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

No processo desse estudo, é válido ressaltar a importância do PDDE para as escolas, pois é de grande valia sua utilização para essas instituições escolares. E, diante das análises feitas, foi possível verificar que muitas escolas fazem o uso do recurso, adquirindo bens tanto em capital, como em custeio. Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa foi alcançado, visto que, foram feitas as análises das respostas das entrevistas, o que é possível notar que o recurso traz muitos impactos positivos no ato das compras do que a escola mais necessita, pois o recurso pode ser utilizado tanto como custeio que são materiais de consumo e manutenções, quanto na parte do capital que são bens permanentes e equipamentos. No entanto, percebe-se nos relatos que muitas vezes esse recurso acaba não suprimindo todas as demandas que as escolas necessitam.

Por esse viés, é importante que a escola possua um bom conselho escolar, que busque está sempre em conjunto com toda a comunidade escolar, incluindo a sociedade, a família, funcionários, para que de fato a escola possa vir a ser um local de acolhimento, de qualidade, de igualdade e equidade, buscando uma sociedade mais justa. No que cerne ao monitoramento in loco nas escolas, vê-se que é fundamental para o bom andamento do uso do recurso do PDDE, pois, como em alguns relatos, alguns responsáveis das escolas não sabiam do uso do recurso para certo fim. Sendo assim, é necessário haver essa mobilização da equipe para com que mais escolas possam alcançar todas as informações essenciais, especialmente as escolas rurais da região Norte que possuem mais difícil acesso. Ademais, é crucial que os gestores e membros do conselho escolar busquem os meios disponibilizados pelo CECAMPE Norte, a fim de se atualizarem das informações e conhecimentos acerca do PDDE, sanando assim, dúvidas e impasses no uso devido do recurso.

Palavras-Chave: Políticas públicas; Educação; Financiamento.

Referências Bibliográficas

BADIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edicoes 70, 1977. BREMOND, C. *Logique du Recit*. Paris, Seuil, 1973.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ITOKAZU, Marcia Fumiku. **Estudo Sobre a Abordagem Quali-Quantitativa em Dissertações de Mestrados Profissionais em Educação**. 2023. 114 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Educação, Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Aquenubia Gonçalves da. **A gestão do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em escolas municipais da Microrregião do Bico do Papagaio – Tocantins**. 2023. 224 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Tocantins, Palmas-To, 2023.

SOUSA, Marconi Fernandes de; REIS, Fernanda Teixeira. Programa Dinheiro Direto na Escola e infraestrutura escolar: análise comparativa segundo alunos beneficiários do programa bolsa família. In: JANNUZZI, Paulo; FERREIRA, Vicente; FERRAREZI, Elisabete (org.). **Avaliação Sistêmica e Multicêntrica do Programa Dinheiro Direto na Escola: proposta conceitual e estudos de avaliabilidade**. 2. ed. Goiânia: Cegraf Ufg, 2024. p. 334-369.